

MOSCOSO, Nair de Santana. Bravo, "cidadão Lauro". Correio Popular, Campinas, 10 fev. 1973.

**Bravo,**  
**"Cidadão Lauro"...**

*Correio Popular 10.2.73*  
Nair de Santana MOSCOSO

Sábado findo, ao chegar em São Paulo, em uma roda de amigos paulistanos, alguém comentou: "o "seu" prefeito, lá de Campinas, com três dias apenas de eleito e já começou a manifestar-se, hein?!... Lemos no "Estadão" o seu PROTESTO..."

Esclareci que este não era o seu primeiro ato em Campinas, enumerando vários outros, inclusive o desafio que aceitou de "solução para o Piçarrão", problema que prejudica de muito a saúde pública, e que há mais de vinte anos vem desafiando todas as administrações.

Todavia, compreendi logo a qual PROTESTO a pessoa se queria referir. Eu lera o ofício do Prefeito **Lauro Pérciles Gonçalves**, junto à Censura Federal, protestando contra as piadas enxovalhantes à gente de Campinas, nos programas da TV Paulista.

"Venho, por este, à presença de V. Sa., para como Prefeito de Campinas, manifestar o meu mais veemente protesto e a minha mais desconcertada indignação contra as contumazes e afrontosas ofensas, que vêm sendo dirigidas a esta cidade, pela TV Record, Canal 7 de São Paulo etc. etc"...

Ronald Gollas, dessa emissora, que na minha opinião (eu que não gosto de programas de chanchadas) era, contudo o comediante de minha predileção, não creio precisasse aumentar a sua fama (desta vez de uma maneira absurdamente negativa), assim como outros dos seus companheiros intituidos de humoristas, em deboches e em piadas grosseiras, machucando o brio e a dignidade da gente campineira. Publicamente, através do vídeo, atingindo o país inteiro e mesmo ultrapassando as fronteiras, foi levada ao ar, em tom de chacota, uma campanha de difamação de uma cidade como Campinas, que desde os seus dois séculos de fundação tem sempre constituído motivo de grandeza para o Estado de S. Paulo e para o Brasil.

Incompreensível como pessoas como os "tais" humoristas e o próprio Canal de Televisão, que vivem em razão do público, não hesitaram em se indispor com uma cidade com cerca de 400 mil habitantes.

O governador de nossa cidade não é campineiro de nascimento, mas, desassonbradamente, com seu veemente PROTESTO oficial, defende a família campineira, defendendo os brios da cidade que com a sua eleição espetacular, tornou-se bem sua...

Eu não sou política, repito hoje, como já o fiz em um dos últimos sábados de janeiro, na minha modesta crônica, que intitulei, por motivos, exarados, de "CIDADAO LAURO"... não posso eximir-me de com o sorriso aberto que já nasceu comigo e com a palavra vibrante, fruto do meu extrovertido temperamento, e ainda com a unção de prece com que o meu coração se extasia ante os grandes gestos, de bradar com a cidade inteira: "BRAVO, "CIDADAO LAURO"..."

A Associação Campineira de Imprensa, presidida pelo caro amigo de todos nos dr. CARLOS TONTOLI, através de telegramas às autoridades competentes endossou o PROTESTO. Nem poderia deixar de o fazer, contando a imprensa campineira, mormente a direção da Associação de Imprensa, com esse luzido grupo de jornalistas, pertencentes todos às mais nobres tradições da cidade que deu ao Brasil vultos tão notáveis.

A imprensa, em manchetes, transcreveu as congratulações e o apoio de várias entidades e associações inclusive os "bravo" do povo em geral, ao Prefeito, que afirmou: "Aqui existe uma comunidade que quer trabalhar, que quer desenvolver as suas forças latentes para uma verdadeira construção desta Pátria em que todos nós estamos embuidos.

E' verdade, sim, Prefeito. Existe E parece que retrucando inconscientemente, as tais chanchadas desmoralizantes de Campinas, cujos foros de tradição todos conhecem, mesmo os forasteiros como eu, que se tornou sua filha, por lei de sua egregia Camara e por amor de seu povo hospitaleiro e bom, estivemos sábado, no Canal 4, levando um grupo de jovens, adolescentes na sua maioria, que com o objetivo de sua ida a S. Paulo, pode-se dizer, deu uma resposta firme, real, sublime mesmo às achincalhantes piadas em questão.

Acompanhei-os, junto com a professora **Antonia Zogaeb Stephan**, que nestes ultimos quatro meses tem dedicado a sua vida, juntamente com suas duas filhas, liderando um grande grupo de ambos os sexos, em uma campanha que vale a pena conhecer, porque desfraldaram uma bandeira sublime, com a divisa: SERVIR. Servir à coletividade: Campanha de Ajuda aos Necessitados (CAN).

Nesse sábado, no Programa de Airton Rodrigues, em ajuda ao Clube do Siri, lá estiveram no Programa "Almoço com as Estrelas", para levarem um cheque a d. Carmen Prudente, presidente da Rede Feminina de Combate ao Cancer, destinado ao pavilhão infantil do Hospital ao Cancer, em São Paulo. Pequenos cancerosos que lhes estendem a mão...

E esse bando de estudantes, secundaristas, universitarios, inclusive crianças entusiasmaram-se com a tarefa. Planejam. Realizam promoções varias, festinhas, torneios esportivos, cuja renda é inteiramente destinada aos necessitados.

E eles estão dispostos à luta de corpo e alma, não só pelas criancinhas cancerosas, lá da capital paulista, em ajuda ao Clube de Siri, mas também pelas orcas de sua cidade: as crianças do Grameio, da Casa e da Cidade dos Menores, Casa do Cristo Pequeno, enfim, por qualquer das instituições que necessitem do seu apoio, mormente os menores que não são afortunados como eles, que têm saúde, que têm um lar, que têm energias, ou que têm pais e mão e recursos...

Esta é a JUVENTUDE DE CAMPINAS... Vale a pena conhecê-la. E louvá-la.

Acompanhando-os no sábado à TV, não foi o gosto de exibição, nem a importância dos cheques os pontos capitais da apresentação.

D **Antonia Zogaeb Stephan** quis mostrar o trabalho realizado por esses jovens e crianças, que trazem dentro de si aquele slogan: "só o amor constrói"...

Enquanto outros, filhos da mesma pátria, pretendem com piada de bochantes, enxovalhar Campinas, mostrando deseducação e deseducando, esses, aos quais eu tive o grato prazer de acompanhar, também fiquei emocionada e feliz de poder dizer-lhes e aos seus outros companheiros, sadios, alegres, brilhantes, generosos, inteligentes: BRAVO, JUVENTUDE CAMPINEIRA...